

## A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA DE SAÚDE COM RELAÇÃO A ESQUISTOSSOMOSE

Lavínia Santana dos Anjos<sup>1</sup>; Laytissa Corrêa de Freitas<sup>2</sup>; Ricardo da Silva Rezende da Motta<sup>3</sup>; Anderson da Silva Oliveira<sup>4</sup>; Jasielle Bastos de Souza<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, laviniasantana042@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, laycrr@gmail.com; <sup>3</sup>Graduando em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, ric.r321@gmail.com; <sup>4</sup>Graduando em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, andersonpitu18@gmail.com; Mestra em Biotecnologia (FAMAM), FAMAM, jasiellebastos2@hotmail.com;

A Esquistossomose também conhecida como barriga d'água é uma doença infecciosa parasitaria causada pelo *Schistosoma mansoni*, inicialmente é uma doença assintomática podendo evoluir para um quadro clínico mais grave ou a morte. Sua transmissão ao ser humano acontece quando há o contato com a forma evolutiva infectante, as cercárias, que estão nesse meio aquático por falta de saneamento básico, sabe-se, que aproximadamente 48% da população não possui as condições básicas de saneamento isso acaba favorecendo para a disseminação da *Schistosoma mansoni*. No Brasil, os anos de 2010, 2014 e 2015 foram os períodos que mais se destacaram sob notificações de casos principalmente no estado do Nordeste com o maior número de casos, sendo registrado na Bahia aproximadamente 5.183 casos, sendo o gênero masculino o mais infectado, cerca de 54%. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância de integrar a vigilância de saúde com relação as doenças parasitárias com ênfase na esquistossomose. Para elaboração desse trabalho será realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, de artigos publicados no ano de 2015 a 2021, com os descritores esquistossomose, vigilância sanitária e saúde pública. É importante manter o controle sobre os casos dessa doença, pois, esse papel de controlar é da Saúde Pública que deve se atentar a prevalência de casos na região e fazer o possível para diminuir ou extinguir os casos, já que a esquistossomose é considerada como a segunda maior doença de importância dentre as parasitárias e infecciosas. Como a esquistossomose é um problema que atualmente continua a atingir diversas pessoas tanto no Brasil quanto em outros países, é importante a divulgação de informações dos meios de prevenção e tratamentos, através das vigilâncias que visam a proteção e a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Esquistossomose. Saúde pública. Vigilância.